

A EVOLUÇÃO E OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA

Matheus Pedrolo Batista¹

Matheus Rafael Knop Alf²

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Tecnologias de Informação e Comunicação

Introdução

A tecnologia vem cada vez mais sofrendo atualizações, partindo de simples códigos, a máquinas sofisticadas e adaptadas para qualquer propósito possível. Nesta pesquisa, será mostrado a fundo, a tecnologia e sua evolução, além de trabalhar a fundo várias questões que a cercam em um todo, como: Qual seria o limite para a evolução tecnológica? O que poderia acontecer caso as máquinas fossem dotadas de livre-arbítrio? E por fim, as máquinas podem se rebelar contra nós em um futuro próximo?

Esse tema terá como enfoque, máquinas e IAS (inteligências artificiais), tendo em vista as questões discutidas na atualidade, os problemas causados pela mesma, e o que pode ser feito para solucionar essas adversidades, e por fim, tentar apresentar algumas perguntas que estão presentes neste tema.

As tecnologias concedem muitos benefícios para a humanidade, seu uso facilita à realização de atividades que demandariam mais tempo do que o normal, contudo, muitos são os problemas gerados pela mesma, como desemprego, e poluição ambiental. Agora tendo em vista o que foi apresentado, chega-se a um dos pilares desta pesquisa, apresentar questões que cercam esse tema, como: Até que ponto os avanços tecnológicos das máquinas e IAS (Inteligências Artificiais), podem ser considerados aceitáveis? E socialmente falando, pode ser um benefício para a humanidade como um todo? E por fim, as máquinas podem apresentar um problema em um futuro próximo?

¹ Aluno do 2º Ano do E.T.E 25 de Julho. - Ijuí, RS - E-mail: matheuspbatista61@gmail.com

² Aluno do 2º Ano do E.T.E 25 de Julho - Ijuí, RS - E-mail: mthalf2006@gmail.com

Nós queremos demonstrar as mudanças causadas pelas máquinas e IAS (Inteligências Artificiais) em nossa sociedade, mudanças essas que já ocorreram, estão ocorrendo, e irão provavelmente ocorrer futuramente, como também apresentar questões pertinentes a este tema, como, se as máquinas e IAS, são boas ou ruins para a humanidade? Elas podem se rebelar contra a humanidade, e se tornarem autônomas e com o pleno livre-arbítrio no futuro? O que pode acontecer, se as máquinas tomarem o lugar de pessoas no mercado de trabalho e no mundo, por completo?

Em primeiro lugar, para o desenvolvimento deste trabalho, será empregado uma pesquisa bibliográfica essencial, possuindo caráter conceitual. Os meios utilizados para a busca de informação, se dão apenas por sites e artigos. Tratando-se de uma pesquisa bibliográfica.

Desenvolvimento

É de conhecimento geral de todos, os grandes avanços tecnológicos conquistados pela humanidade ao longo do tempo. Partindo de antigas criações do século passado, como o telefone por Alexander Graham Bell, invenção patenteada em 1876, e indo até os dias atuais, com o lançamento do Sistema Android em 2008. Vale ressaltar o conceito do que é tecnologia, no caso tratando-se de ferramentas ou até mesmo invenções, podendo ter sido criadas ou descobertas, possuindo a finalidade de suprir alguma necessidade do ser humano.

Ao longo da história, o ser humano precisou para a própria sobrevivência aprender técnicas para suprir suas necessidades, o que pode ser visto desde a descoberta do fogo pelo homu erectus a milhares de anos atrás, que dava uma abrangência de possibilidades, como o de cozinhar a caça, defender-se de predadores, como também poder iluminar o ambiente em que se encontrava. E de acordo com o pensamento de Claudio Kirner e Tereza Gonçalves Kirner podemos chegar em alguns pontos referente ao tema:

Nos primórdios da evolução tecnológica, o homem dispunha de poucos dispositivos que o ajudavam a interagir com o mundo e com as informações de forma natural, usando seus sentidos em ações elementares como acionar uma alavanca ou apertar um botão (KIRNER, 2011, p. 11).

Portanto, há o entendimento de que o homem no decorrer de seu processo evolutivo, foi aprimorando-se em diversos aspectos, como na arte, agricultura, sobrevivência, e nos mais diversos saberes, passando pela fase pré-histórica, neolítica, medieval, e moderna, com múltiplos conhecimentos e descobertas realizadas, que montaram a sociedade que hoje conhecemos.

Tendo essas informações em mente, chega-se na peça chave desta pesquisa. As máquinas e as IAS (Inteligências Artificiais) foram criadas para diversos papéis, e beneficiaram a humanidade nas mais diferentes formas. Porém, este tema está envolto em diversas incertezas e questionamentos, primeiramente devido a polêmicas que estão relacionadas sobre a substituição de funcionários em fábricas por robôs ou inteligências artificiais, com a finalidade de uma mão de obra mais barata, eficiente e não assalariada, todavia destacam-se algumas questões: E se ocorrer uma falha no sistema operacional das mesmas? Podendo ir desde um travamento a uma pane geral? Quem iria ficar incumbido de solucionar esses problemas? E socialmente dizendo, isso poderia ser considerado aceitável para toda a humanidade?

É importante ressaltar que as máquinas podem até suprir muitas necessidades humanas, todavia se torna vital a ação humana para assegurar o pleno funcionamento das mesmas, pois inteligências artificiais são também passíveis de erros.

E caso a humanidade um dia consiga moldá-la a sua própria imagem e com o pleno livre arbítrio após uma vasta evolução tecnológica, pode acabar acarretando em uma catástrofe de dimensão global, que não possa ser calculada e as mesmas acabarem se rebelando contra a humanidade, e não seriam mais apenas simples seres de metais, mas seres sapientes e humanizados. Uso como exemplo para ilustrar isso, a energia nuclear, ao mesmo tempo que ela concedeu diversos benefícios para a humanidade, a mesma acarretou em diversas tragédias com o passar da história.

Baseando-se na obra, “Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia”, pode se chegar a algumas possibilidades de resposta:

O que parece estar sob controle, a informação tangível advinda das mais diversas fontes, esconde o lado, quiçá, mais obscuro e irreversível com o que a sociedade já se deparou. Assim, o tecnopólio proporcionou um maior acesso à informação; contudo, os usuários foram afetados por uma avalanche informacional desenfreada que apresenta em seu diagnóstico um distúrbio de informação incapaz de atender às necessidades caso seu usuário não esteja preparado para a sua produção, comunicação e uso (LINO DA SILVA, SÁ LEITÃO GRIMALDI, DE ALBUQUERQUE FELL, 2013, p. 3).

Estando presente também o fato de que cada vez mais, o que enxergávamos em filmes de ficção científica, de uma sociedade totalmente evoluída tecnologicamente, vem ganhando vida, a questão então, pode ser feita: e qual seria o limite para a evolução tecnológica? A resposta pode ser complexa, devido ao fato de que novos conhecimentos e descobertas sempre existirão, a única coisa que talvez trave isso seja uma extinção em massa por algum fator em potencial, como uma guerra, desastres naturais, etc.

Tendo em vista o exposto, se torna de entendimento que o homem mesmo que seja substituído por máquinas em fábricas ou até em qualquer tipo de emprego ou serviço social, se torna uma peça chave para o pleno funcionamento das mesmas, pois como colocado



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



acima, elas podem falhar e cometer erros, mesmo com o nível de evolução que se encontram atualmente, as máquinas e IAS (inteligências artificiais) são importantes, mas deve-se tomar cuidado, pois são como uma faca de dois gumes, ao mesmo tempo que trazem benefícios se bem utilizadas, trarão problemas se mal utilizadas, por fim se enxerga evidente, que a evolução tecnológica é importante, entretanto não deve passar o limite onde criatura se torne semelhante a criador.

Conclusão

Assim sendo, após muita discussão e pesquisa, pode se chegar numa conclusão a respeito do tema “Evolução e os Avanços da Tecnologia”.

Primeiramente, a Evolução tecnológica é boa e rendeu muitos benefícios para a humanidade, mas não devemos chegar ao ponto em que as IAS (Inteligências Artificiais), sejam humanizadas e dotadas de livre arbítrio, pois a muitas variáveis que podem acarretar em tragédias, como o fato de que as máquinas podem acabar rebelando-se caso dotadas de capacidades humanas, além de haver a chance de serem utilizadas como armamento de guerra.

O outro fator importante, diz respeito a substituição de pessoas em fábricas e outras áreas de função pública e social por máquinas e IAS (Inteligências Artificiais), devido a serem uma mão de obra não assalariada, mais rápida e enérgica, como por outros motivos, entretanto é vital a presença humana para assegurar o funcionamento adequado das mesmas e intervir caso preciso. Não se deve empregá-las em qualquer âmbito da sociedade que tenha a função de fabricação de produtos e bens de consumo e deixá-las fazerem o serviço por elas mesmas, porque são passivas de erros, e se acabarem tendo um erro no sistema, não terão como se consertar sozinhas, sendo necessário um profissional especializado para consertar e reparar as mesmas.



Referências

LINO DA SILVA, Marcela; SÁ LEITÃO GRIMALDI, Stephanie; DE ALBUQUERQUE FELL, André Felipe. **Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia**. Novus – Revista de Gestão e Tecnologia (Florianópolis - SC) PDF, v.3, n.2, p.202-206, Jul./Dez.2013. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/35852879/130-582-3-PB-libre.pdf?1417928464=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DTecnopolio_a_rendicao_da_cultura_a_tecno.pdf&Expires=1693008053&Signature=UDaVqdLn1fgBY0OFLJpioINQ4GaDRYvWoAHXPZUDTPmyDCXsX3630~a1TnEpCe9R0nZy2XuPh~11zHiXW68R8OBMLXEp7EsCxiStW10rxDbAbz~OG~Rv6OzKC023p0E7~24eJsHiI5XkhEowWbhvLMU~EG4L0EGt1yT3y4ezu4G7I9tAe72zl2In8AVCS-kywjBGq2uKjV83PaPk5BDEu78WP635mRTZcog~gIuRetD28MzFN1sggfFspWQWWIIwNSHRxKSXt2y7i68g19Wq173Cc5-lu6dCVtz8MchSIC7-ZI78YNth-PTW3UQ-q7JRL8VqZTeB4dxJSCihQCf~Uw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

ZORZAL, Ezequiel Roberto; CARDOSO, Alexandre; KIRNER, Cláudio. **Realidade Virtual e Aumentada: Aplicações e tendências**. UFU Uberlândia (Uberlândia – MG). Sociedade Brasileira de Computação – SBC, 2011. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/33029714/2011_svrps-libre.pdf?1393942495=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3D2011_Svrps.pdf&Expires=1693008240&Signature=Zu5cZNP2~95oae~1NB-TKhmmYu~3ZZ2JSUoUrsb65iEwTHM1pQcTAFxq1iEeATAXYigmBCXaabhu8rvCe3Vbc7HhMfjvp0H-MDtVw1GqLFdfy69z-Bs0TXWQU1XoG6mipv22YvmXUsFcNyKqyX~~qQqX5kGlwXdNGOoHRy99UCAiyZoJ1mcX8BUzglGt8gi7TcA~yhZef1PRBs5HZGh8oxKbHrjNoekhDBSTCcLIFbK5sSl6xuQjVIZT936DxXUjYJD7nwCupzzkDgUZ06L2w5zHu4dN9e0hbNPkgd0J8y8QNOyczYDkIH1iLdK1F7C9VjFS3NZD059c6Onewj~VXg__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA#page=10. Acesso em: 25 de ago. de 2023.